

# Foi uma festa para todos: de skatistas a cavaleiros

Uma festa radical — para skatistas, esportistas em geral, crianças, cavaleiros, palhaços, vendedores de algodão-doce, de balões e de comidinhas de rua. Brasilienses de todas as cidades e todas as idades ocuparam a Esplanada e o Eixão desde bem cedo para participar das múltiplas atividades e atrações do aniversário de 51 anos de Brasília. Perto de 5 mil cavaleiros e amazonas, vindos de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins e São Paulo, atravessaram o Plano Piloto no sentido norte-sul, num encontro que se inspira no pionerismo de

Juscelino Kubitschek e dos cangangos que construíram Brasília. As crianças que, com suas famílias, desceram das cidades para a Esplanada foram recebidas em duas tendas de circo montadas em frente à Catedral. Do lado de fora, o Palhaço Bolinha, personagem sempre presente nos aniversários de Brasília, vendia algodão-doce. Quem não estava rindo das palhaçadas aproveitava os brinquedos montados no canteiro central da Esplanada. Mas foi preciso esperar um pouco para se divertir: as atividades para as crianças só começaram às 10h e muita gente, vindas das cidades mais distantes, che-

gou à Esplanada antes das 9h. Os irmãos Fábia da Silva Evangelista, 26 anos, e Edson Júnior da Silva, 23 anos, se levantaram às 5h para chegar à Rodoviária por volta das 9h. "Ficamos com medo de ter engarrafamento", conta a jovem. Os filhos de Fábia, Yasmin, 6 anos; e Christian, 1 ano; e Gleydson, 11, acompanhados dos amiguinhos Nayara, 10; e Daniel, 13, tiveram que controlar a ansiedade por algum tempo até que as atrações começassem a receber os brasilienses para a festa. Mas o céu estava aberto e o dia prometia ser longo e movimentado.

Daniel Ferreira/CB/D.A Press

